

Dividamos com eles o tesouro de nosso amor.

O sofrimento dá-nos compreensão e a compreensão confere-nos crescimento espiritual.

Reconhecemos, por isso, que a nossa família se encontra, hoje, em toda a parte.

Os filhos sem Mãe e as Mães angustiadas, os aflitos e os tristes, respiram em todos os lugares, contando com o nosso consolo e com as nossas mãos.

Auxiliemos, assim, desassombradamente, amando e servindo, sem vacilação e sem receio.

Dores e dificuldades são nossas portas de iluminação e enriquecimento, se soubermos abri-las com entendimento e boa vontade.

Aceitemos nossas provas, por mais dolorosas e por mais rudes, como nossas beneméritas instrutoras, e crescemos para o Senhor, através do cumprimento de nossos deveres, marchando, cada vez mais unidos, para a nossa comunhão integral.

RAYMUNDINHO

JAMAIS ESMOREÇAMOS

A dor é a nossa companheira — lanterna acesa em escura noite — guiando-nos, de retorno, à Casa do Pai Celestial.

E, além da dor, só o trabalho no dever bem cumprido, na caridade e no estudo, é bastante forte para auxiliar-nos a subir.

Trabalhemos e reajustar-nos-emos.

Observemos a grandeza das bênçãos que nos cercam e esforcemo-nos por merecer a chave dos conhecimentos sublimes.

O corpo de carne é uma sombra de que nos valem para encontrar a verdadeira luz.

A bondade que se desdobra na cooperação fraternal e ajuda sempre é o clima abençoado em que nossas imperfeições se desfazem.

A romagem na Terra é simples estação de luta curativa para nossa alma.

Tudo prossegue e tudo se aprimora.

Quem se desvela no serviço do bem, quem se faz grande buscando ser pequenino entre os homens, descobre novos roteiros de ascensão.

Jamais esmoreçamos.

Trabalhemos com renovado fervor.

A morte não é o fim, mas apenas breve intervalo.

RAYMUNDINHO

ADVERTÊNCIA AMIGA

Enquanto no corpo, ainda mesmo quando extremamente beneficiados pela colaboração da fé renovadora, formulamos concepção muito diversa da “outra vida” que, no fundo, é a nossa vida real — aquela que nos retém invariavelmente, depois das experiências terrestres.

Não conseguimos imaginar a partida para a ocasião em que se verifica, porque, embora soubéssemos o veículo menos habilitado a maior permanência no mundo, aguardávamos novo ensejo de continuação ao lado dos nossos, no mesmo caminho.

Na realidade, o homem nunca se prepara à frente do tûmulo e as nossas dificuldades crescem, ante as preocupações que a distância compulsória nos impõe.

O corpo perispiritual herda, por muito tempo, as deficiências da vestimenta da carne, principalmente quando o nosso poder mental se demora arraigado à luta que deixamos para trás. Compreendo, agora, que as melhores gemas e os tesouros mais preciosos passam por nós, na Terra, sem que cogitemos de amealhar-lhes os valores eternos.

Não conheço, hoje, mais alta riqueza que a do espírito e só agora observo que semelhantes bens devem ser procurados pela nossa compreensão, aberta às lições que o mundo nos oferece.

A romagem do espírito, na Terra, é longa e difícil e mais vale ao homem — viajor em trânsito no mundo, — o diamante da verdade e do amor, no coração burilado